

Os Monarcas - Sina de Gaiteiro

tom:

Am

Os botões da velha gaita vão semeando melodias
 Que dos dedos do gaiteiro rebrotam em harmonia
 Pedem vaza ao universo essas notas araganas
 Campeando amores perdidos nos braços das quero manas
 Campeando amores perdidos nos braços das quero manas

Se o tranco do fole lembra de mágoas e desencantos
 Como chinas desprezadas choramingam pelos cantos
 Como chinas desprezadas choramingam pelos cantos

E quando o dia pede cancha num vaneirão derradeiro
 Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro

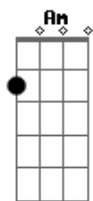
Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro

Os botões da velha gaita vão semeando melodias
 Que dos dedos do gaiteiro rebrotam em harmonia
 O braço rude do taita num vai e vem quase em coro
 Nesta prosa de mão dupla ajeita mais um namoro
 Nesta prosa de mão dupla ajeita mais um namoro

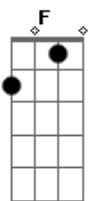
Essa é a sina do gaiteiro que ao se abraçar a parceira
 Dá de graça essas venturas que campeonou a vida inteira
 Dá de graça essas venturas que campeonou a vida inteira

E quando o dia pede cancha num vaneirão derradeiro
 Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro
 Tramela a porta do rancho e cala a gaita e o gaiteiro

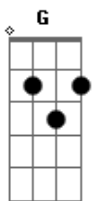
Acordes



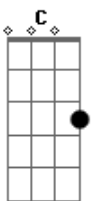
© ukulele-chords.com



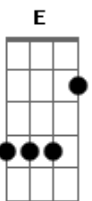
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com